

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** HÁBITOS DE VIDA E O DESEMPENHO DE IDOSOS NAS ATIVIDADES BÁSICAS DA VIDA DIÁRIA  
**Relatoria:** EDSON BATISTA DOS SANTOS JÚNIOR  
**Autores:** Luciane Paula Batista Araújo de Oliveira  
Richardson Augusto Rosendo da Silva  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Determinantes de vida e trabalho  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

Introdução: O envelhecimento humano pode ser compreendido como um processo universal, dinâmico e irreversível. Com o prolongamento da vida humana, surge a preocupação com a saúde do idoso e sua capacidade para executar suas funções da vida diária. As Atividades da Vida Diária (AVD) consistem nas tarefas domiciliares que uma pessoa precisa realizar para cuidar de si, tais como: tomar banho, vestir-se, ir ao banheiro, andar, comer, etc. A manutenção dessas atividades permite que o idoso permaneça autônomo e independente pelo maior tempo possível. Observa-se, no entanto, que alguns fatores podem limitar o desempenho do idoso para realizar as AVDs. Objetivo: Descrever a relação entre os hábitos de vida (tabagismo, etilismo e prática de exercícios físicos) e o desempenho de idosos para a realização das Atividades da Vida Diária (AVD) Metodologia: Estudo descritivo, quantitativo, com amostra composta por 90 idosos, residentes em áreas cobertas pela ESF, do município de Japi, RN. Utilizou-se a Escala de Katz para avaliar o desempenho do idoso nas AVDs. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa com o protocolo nº 208/10. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva e inferencial. Resultados: Dos 90 idosos entrevistados, 28 (31,1%) praticavam exercícios físicos no mínimo três vezes por semana e 62 (68,9%) não praticavam exercício algum; 2 (2,2%) consumiam álcool no mínimo uma vez semanal e 88 (97,8%) não consumiam; quanto ao hábito de fumar, 9 (10%) relataram ser fumantes e 81 (90%) eram não fumantes. No presente estudo, não se verificou relação estatisticamente significativa entre a prática da atividade física ( $p = 0,232$ ), tabagismo ( $p = 0,424$ ) e etilismo ( $p = 0,712$ ) e o desempenho dos idosos para realização das AVDs. Embora tais hábitos não tenham mostrado relação com o desempenho das AVDs para os idosos desse estudo, a adoção de hábitos saudáveis é algo importante para promoção da qualidade de vida em todas as fases da vida, especialmente no envelhecimento. Conclusão: Observa-se que a frequência de tabagismo e etilismo entre a população estudada foi baixa, no entanto identificou-se um número elevado de indivíduos sedentários. Verificou-se que os hábitos de vida não exerceram efeitos na capacidade funcional da pessoa idosa. Torna-se importante avaliar o idoso, pois conforme os idosos gozam de independência e autonomia, eles próprios podem providenciar arranjos para que seu ambiente torne-se mais seguro e tenham uma vida mais ativa.